



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 19 de julho de 2023			
Docente responsável: Brunela Vieira de Vincenzi			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2875969853934385			
Disciplina: Filosofia política IV		Código: FIL08956	
Pré-requisito: nenhum		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas		
Ementa: Estudo de uma ou mais questões e/ou pensadores da filosofia política contemporânea.			
Objetivos Específicos (<i>explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos</i>)			
A Disciplina tem como fim apresentar ao estudante a temática relativa à proteção, à situação e à condição jurídica dos refugiados, solicitantes de asilo, deslocados internos e apátridas sob uma nova perspectiva filosófica, o que vem sendo chamado de “Nova Filosofia da Migração”. A ideia é refletir e analisar as conjunturas que promovem violações aos direitos humanos, à vida e à dignidade humana, fenômenos que aumentam o número de refugiados e migrantes forçados sob uma perspectiva crítica para que seja possível melhor apreender a questão do refúgio no mundo, no Brasil e, especificamente, no Espírito Santo.			
Conteúdo Programático (<i>indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos</i>)			
<ul style="list-style-type: none">• Nós, os Refugiados• O direito humano ao asilo - Introdução aos princípios fundamentais da proteção internacional de refugiados• Por que as nações se tornaram Estados?• Filosofia e migração • Migração e modernidade• A fronteira da democracia			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

<ul style="list-style-type: none">• Você não é daqui: uma negação existencial• Estrangeiros residentes• Coabitar no terceiro milênio• Hospitalidade: no impasse entre ética e política• Comunidade, imunidade, acolhimento• Abrir espaço para os outros• O que quer dizer coabitar• Exclusão Democrática <ul style="list-style-type: none">• A inclusão do outro
<p>Metodologia (<i>explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados</i>)</p> <p>O curso será realizado por meio de debates, contando com leitura de material básico e complementar, disponibilizados previamente, às alunas e alunos matriculadas (os), em pasta própria da plataforma Classroom. Para a entrega das atividades avaliativas descritas no próximo tópico serão utilizadas exclusivamente tecnologias virtuais. Assim, será adotada a plataforma G Suíte, especificamente o Google Classroom, para gerenciamento do conteúdo disponibilizado e recebimento das avaliações, bem como será utilizado o e-mail institucional para comunicação direta com os alunos.</p>
<p>Crterios/Processo de avaliao da Aprendizagem (<i>indicar a concepcao de avaliao adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os criterios de correcao, os pesos conferidos a cada instrumento</i>)</p> <p>A avaliao consistir em elaboracao de comentarios ou questoes criticas, com limite maximo de uma pagina (utilizando-se fonte Arial, tamanho 12, espacamento 1,5 entre linhas). Tais questoes devem ser elaboradas a partir dos textos-base propostos para as aulas semanais, conforme cronograma de aula. Essas questoes podem ser de contraposicao, de duvidas quanto a interpretacao ou de ampliao do texto-base. Ressalta-se que os comentarios e questoes devem ser fundamentados no texto-base ou, em caso de discordancia com a posicao do autor proposto, em outros textos academicos (producao cientifica) que fundamentem teoricamente posicoes contrarias.</p>
<p>Bibliografia basica (<i>indicar um minimo de tres obras disponiveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteudo programatico a ser desenvolvido</i>)</p> <p>KYMLICKA, WILL. Filosofia politica contemporanea: uma introducao. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>RORTY, Richard. Pragmatismo e politica. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>WALZER, Michael. Pensar politicamente. Barcelona: Paidos, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar (<i>indicar um minimo de cinco obras disponiveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteudo programatico a ser desenvolvido</i>)</p> <p>ACNUR, El derecho de asilo y el mandato del ACNUR, 2006. < http://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/BDL/2006/4100.pdf?view=1></p> <p>ARENDT, Hannah. Nós, os refugiados. Portugal: Universidade da Beira Interior, 2013.</p> <p>Comissao Interamericana de Direitos Humanos, Comite Haitiano de Derechos Humanos y otros contra Estados Unidos de America, Informe N° 51/96, Decision de la Comision en cuanto al merito del caso 10.675, 13 de marzo de 1997, párr. 149 a 163.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

DI CESARE, Donatella. Estrangeiros Residentes: Uma filosofia da migração. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.

ESPONDA FERNÁNDEZ, J., “La tradición latinoamericana de asilo y la protección internacional de los refugiados”, en Franco, L., El asilo y la protección internacional de los refugiados en América latina, Siglo XXI, ACNUR, Universidad Nacional de Lanús, Buenos Aires, 2003. pp. 75 a 122.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria e política. São Paulo: Loyola, 2002.

MANLY, M., “La consagración del asilo como un derecho humano: Análisis comparativo de la Declaración Universal, la Declaración Americana y la Convención Americana sobre Derechos Humanos”, en Franco, L., El asilo y la protección internacional de los refugiados en América latina, Siglo XXI, ACNUR, Universidad Nacional de Lanús, Buenos Aires, 2003, pp. 122 a 156.

SAN JUAN, C., MANLY, M., “Informe general de la investigación. El asilo y la protección internacional de los refugiados en América latina”, en Franco, L., El asilo y la protección internacional de los refugiados en América latina, Siglo XXI, ACNUR, Universidad Nacional de Lanús, Buenos Aires, 2003, pp. 17 a 71.

TAYLOR, Charles. Why do Nations have to become States?. Reconciling the Solitudes: Essays on Canadian Federalism and Nationalism, p. 40-58, 1993.

TAYLOR, Charles. Democratic exclusion (and its remedies?). Citizenship, diversity, and pluralism: Canadian and comparative perspectives, p. 248-286, 1999.

Cronograma (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)

1. Aula inaugural: apresentação do conteúdo e programa da disciplina

2. Nós, os Refugiados ARENDT, Hannah. Nós, os refugiados. Portugal: Universidade da Beira Interior, 2013.

3. O direito humano ao asilo - Introdução aos princípios fundamentais da proteção internacional de refugiados Comissão Interamericana de Derechos Humanos, Comité Haitiano de Derechos Humanos y otros contra Estados Unidos de América, Informe N° 51/96, Decisión de la Comisión en cuanto al mérito del caso 10.675, 13 de marzo de 1997, párr. 149 a 163.

Esponda Fernández, J., “La tradición latinoamericana de asilo y la protección internacional de los refugiados”, en Franco, L., El asilo y la protección internacional de los refugiados en América latina, Siglo XXI, ACNUR, Universidad Nacional de Lanús, Buenos Aires, 2003. pp. 75 a 122.

4. Why do Nations have to become States? Taylor - Why do Nations have to become States?

5. Filosofia e migração Donatella Di Cesare – capítulo I, tópico 6 a 8. Página 37 a 51

6. Migração e modernidade Donatella Di Cesare – capítulo I, tópico 9 a 12. Página 51 a 70

7. A fronteira da democracia Donatella Di Cesare – capítulo I, tópico 13 a 14. Página 70 a 79

8. Você não é daqui: uma negação existencial Donatella Di Cesare – capítulo II, tópico 9 a 12. Página 182 a 198

9. Estrangeiros residentes Donatella Di Cesare – capítulo III, tópico 1 a 3. Página 217 a 247.

10. Coabitar no terceiro milênio Donatella Di Cesare – capítulo IV, tópico 1 a 3. Página 277 a 293



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

11. Hospitalidade: no impasse entre ética e política Donatella Di Cesare – capítulo IV, tópico 7 a 9. Página 306 a 328
12. Comunidade, imunidade, acolhimento Donatella Di Cesare – capítulo IV, tópico 10 a 11. Página 328 a 339
13. Abrir espaço para os outros Donatella Di Cesare – capítulo IV, tópico 12 a
14. Página 339 a 356 14. O que quer dizer coabitar Donatella Di Cesare – capítulo IV, tópico 13: O que quer dizer coabitar. Página 344 a 351
15. Democratic Exclusion (and Its Remedies (PARTE I) Taylor - Democratic Exclusion (and Its Remedies)". p. 265 a 279.
16. Democratic Exclusion (and Its Remedies (PARTE II) Taylor - Democratic Exclusion (and Its Remedies)". p. 279 a 286.
17. A inclusão do outro (PARTE I) HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria e política. São Paulo: Loyola, 2002. Capítulo 8, p. 229 a 248.
18. A inclusão do outro (PARTE II): coexistência equitativa versus preservação da espécie. HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria e política. São Paulo: Loyola, 2002. Capítulo 8, p. 248 a 267